



Prêmio
Rosani Cunha
de Desenvolvimento Social

Ações Integradas para Proteção e Promoção Social

1ª Edição – 2009

CATÁLOGO DE
PRÁTICAS E ESTUDOS
VENCEDORES

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E COMBATE À FOME



Prêmio
Rosani Cunha
de Desenvolvimento Social
Ações Integradas para Proteção e Promoção Social
1ª Edição – 2009

CATÁLOGO DE
PRÁTICAS E ESTUDOS
VENCEDORES

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E COMBATE À FOME



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME
Patrus Ananias

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Arlete Sampaio

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO
Rômulo Paes de Sousa

SECRETÁRIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Rosilene Cristina Rocha

SECRETÁRIA NACIONAL DE RENDA DE CIDADANIA
Lúcia Modesto

SECRETÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
Crispim Moreira

SECRETÁRIO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E PARCERIAS
Ronaldo Coutinho Garcia

SECRETÁRIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO
Luziele Tapajós

SECRETÁRIO DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO ADJUNTO
Antônio José Gonçalves Henriques

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO
Monica Rodrigues

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO
Caio Nakashima

DIRETORA DE AVALIAÇÃO
Júnia Valeria Quiroga da Cunha



Prêmio
Rosani Cunha
de Desenvolvimento Social
Ações Integradas para Proteção e Promoção Social
1ª Edição – 2009

CATÁLOGO DE PRÁTICAS E ESTUDOS VENCEDORES

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E COMBATE À FOME

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Marcelo Rocha

EQUIPE

Carolina Freire
Clara Dantas Farias
Rejane Kuntze
Tatiane Dias
Tomás Nascimento

REVISÃO

Michelle de Oliveira
Thaise dos Santos

PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA
Tamires Kopp
Alice Biato

EDIÇÃO DE FOTOGRAFIA
Tamires Kopp

FOTOS
Bruno Magalhães
Fabricio Barreto
Hans Georg
Leo Drumond
Leo Caldas
Marcelo Curia
Ricardo Jaeger
Tamires Kopp

© MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO TÉCNICA DA SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.
Catálogo de Práticas do Prêmio Rosani Cunha.-- Brasília, DF:
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2010.
108 p.; 19 cm.

1. Assistência social, Brasil. 2. Projetos premiados, assistência social, Brasil. 3. Política social, Brasil. 4. Programa social, Brasil.

CDU 364(81)(036)

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES
IMPRESSÃO: GRÁFICA BRASIL

BRASÍLIA, 2010

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO
DA INFORMAÇÃO
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO A,
4º ANDAR, SALA 409
CEP: 70.054-900 BRASÍLIA-DF
TELEFONES (61) 3433-1501
WWW.MDS.GOV.BR
FOME ZERO: 0800-707-2003
SOLICITE EXEMPLARES DESTA PUBLICAÇÃO
PELO E-MAIL: SAGI.DFD@MDS.GOV.BR

GRUPO DE TRABALHO DO PRÊMIO ROSANI CUNHA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Luziele Tapajós

COORDENADORA DO PRÊMIO ROSANI CUNHA
DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Alexandro Rodrigues Pinto

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

Camila de Souza Menêzes

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

Flávio A. de Andrade Goulart

CONSULTOR

Helena Ferreira de Lima

CONSULTORA

João Cláudio Basso Pompeu

SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO PARA INCLUSÃO
PRODUTIVA

Leonardo Martins Prudente

SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL

Luciana Castilho

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO
GABINETE DO MINISTRO

Marcelo Rocha

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

Maria Francisca Pinheiro Coelho

SECRETARIA EXECUTIVA

Monica Rodrigues

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

Núbia Rocha Vieira

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

Rachel Cristina de Oliveira

SECRETARIA NACIONAL DE RENDA DE CIDADANIA

Telma Regina Castello Branco

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Virginia Maria Dalfior Fava

SECRETARIA NACIONAL DE RENDA DE CIDADANIA

COMISSÃO TÉCNICA DE AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS

Ana Maria de Pinho Guimarães
GESTORA DE ÁREA – INCLUSÃO PRODUTIVA

Renato F. dos Santos Paula
GESTOR DE ÁREA – ASSISTÊNCIA SOCIAL

Franco César Bernardes
GESTOR DE ÁREA – GESTÃO DO PROGRAMA
BOLSA FAMÍLIA

Telma Castello Branco
GESTORA DE ÁREA – SEGURANÇA ALIMENTAR
E NUTRICIONAL

Adriana Fregapani
Agnaldo Rodrigues
André Botelho Vilaron
Andreia Alves Rossato
Antônio de Pádua de Lima Brito
Brenno Gomes da Silva Mauro
Cátia Penner de M. Oliveira
Elenita Correia Silva
Eleuza Rodrigues Paixão
Eliana Pedro Machado
Fernanda Maria Pinheiro Trinta
Fernanda Pereira de Paula
Francisco Santos do Nascimento
Igor da Costa Arsky
Ivanise Rodrigues dos Santos
Jêniffer Carla de Paula
Katia Francisco de Lima
Letícia C. Santana da Silva
Lilian Santos Barreto
Luana Lazzeri

Magda F. de Mesquita Mendonça
Marcelo Alvares de Sousa
Marcelo Vasconellos Araújo Lima
Marcia de Padua Viana
Márcio Fernandes Maurício
Maria Cristina de Oliveira Marques
Maria Queiroz Maia
Mariana M. Santarelli
Marilian Medeiros de Araujo Silva
Maristela Calvário Pinheiro
Mirian da Silva Queiroz
Nilda Viana Castanha
Paulo Sérgio Candido Alves
Quezia Arcoverde
Renata Gracioso Borges
Simone Amaro dos Santos
Sonia Lucas Damasceno
Valderez Machado de Aragão
Zorilda Gomes de Araujo

PARECERISTAS DOS ESTUDOS

Alexandro Rodrigues Pinto
GESTOR DE ESTUDOS

Abigail Torres
Claudia Souza
Dirce Koga
Fábio Júnior do Carmo Júnior
Iraci de Andrade
Maria Aparecida Bortoli

Maria Salete Kern Machado
Marília Pastuk
Moisés Machado
Neuma Figueiredo Aguiar
Renata Rios
Ricardo Cifuentes

COMISSÃO NACIONAL DO PRÊMIO ROSANI CUNHA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Ademar Bertucci

Márcia Helena Carvalho Lopes

Amélia Cohn

Maria Teresa Fontes

Denise Arruda Colin

Marlova Jovchelovitch Noletto

Francisco Gaetani

Onaur Ruano

Francisco Menezes

Renato Maluf

Frederico Guanais Aguiar

Rita Elizabeth Sório

Gisele de Cássia Tavares

Roberto Cury

Izabel Maria Maior

Rosangela Paz

Laura da Veiga

Sílvio Caccia Bava

Luciana de Barros Jaccoud

Valdete de Barros Martins

O prêmio é uma homenagem à Rosani Cunha, ex-secretária nacional de Renda de Cidadania.

Mulher de sentimentos, atitudes fortes e profundamente envolvida com o trabalho e com as pessoas.

Alguém que reúne competência, sensibilidade e compromisso deixa marcado o seu legado.

O de Rosani será eternamente lembrado e estará sempre presente.

Patrus Ananias

O QUE É O PRÊMIO E SUAS CATEGORIAS

O Prêmio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social, coordenado pela Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, tem como objetivos identificar, valorizar e divulgar ações integradas de políticas e programas, assim como estudos acadêmicos nas áreas de desenvolvimento social: segurança alimentar e nutricional, renda de cidadania, assistência social e inclusão socioproductiva.

Com o tema “Ações Integradas para Proteção e Promoção Social”, o prêmio divide-se em três modalidades:

- I - Práticas governamentais dos municípios, estados e do Distrito Federal;
- II - Práticas da sociedade civil organizada;
- III - Estudos acadêmicos, nas categorias estudante e profissional.

O público-alvo do Prêmio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social constitui-se de diversos setores e segmentos sociais: gestores estaduais e municipais; dirigentes e técnicos de órgãos federais; representantes de fóruns e conselhos nacionais de políticas e defesa de direitos sociais; entidades da sociedade civil (ONGs e outras); pesquisadores e especialistas em integração de programas e políticas de desenvolvimento social; acadêmicos, pesquisadores, alunos de pós-graduação e graduação.

PROCESSO DE SELEÇÃO E PREMIAÇÃO

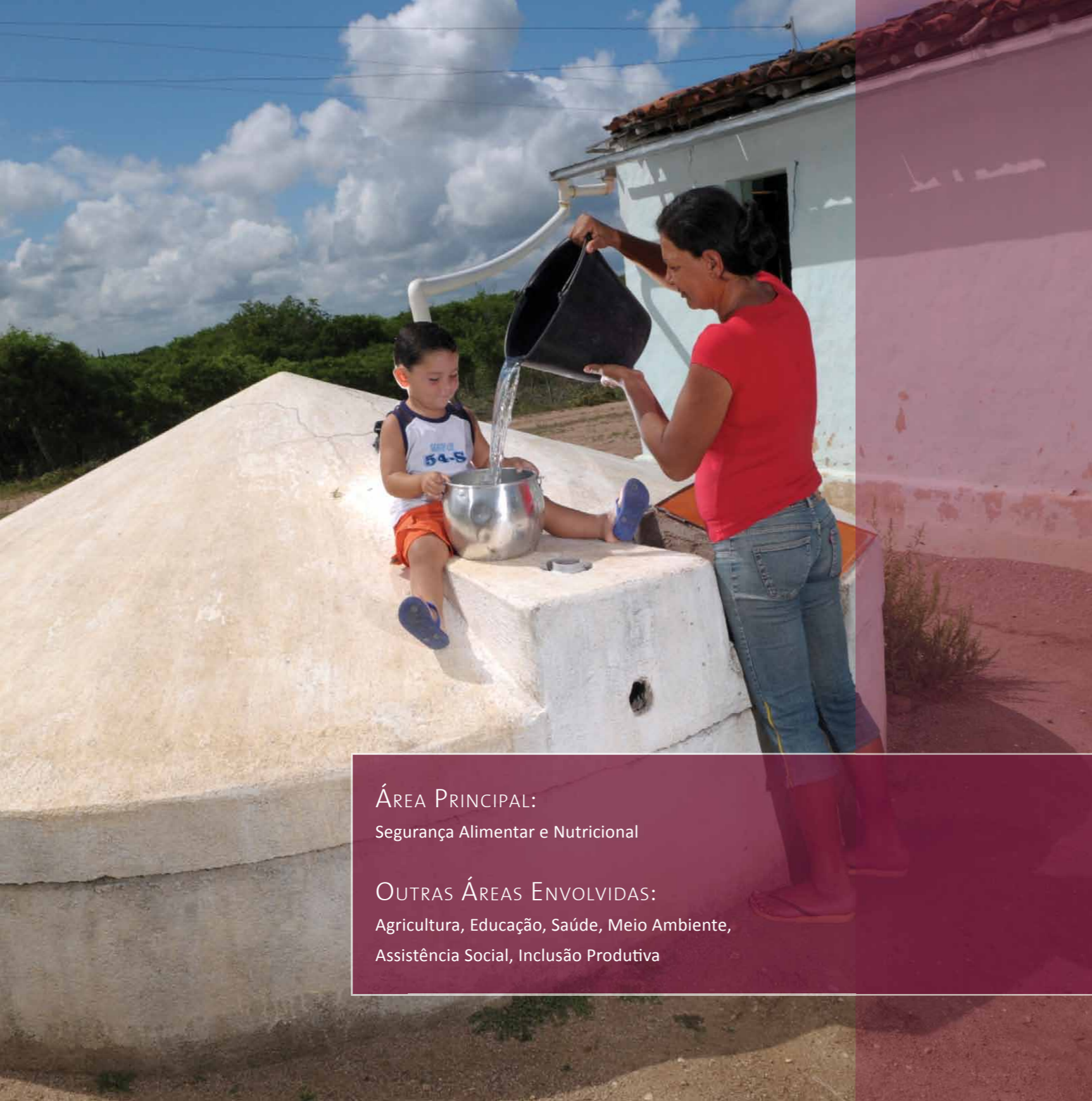
O processo de seleção das 21 práticas e estudos vencedores do Prêmio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social envolveu técnicos do MDS, pareceristas externos e uma Comissão Nacional, composta por especialistas da área de Desenvolvimento Social.

Na primeira fase, foram selecionadas 40 práticas de gestão: 20 municipais, 10 estaduais e 10 da sociedade civil. E, também, 15 estudos acadêmicos, sendo 10 na categoria profissional e 5 na categoria estudante. A sustentabilidade e continuidade da prática, a criatividade e inovação, a integração com outras políticas e programas, o impacto na vida dos beneficiários, e a participação e controle social foram alguns dos aspectos que nortearam a análise das práticas inscritas. Os estudos foram avaliados em sua relevância teórico/conceitual, metodologia utilizada, aderência às temáticas do prêmio e bibliografia consultada.

Na segunda fase, foram premiados 16 práticas de gestão e 5 estudos acadêmicos, dentre os selecionados na etapa anterior. Dentre as práticas, foram premiadas 8 municipais, 4 estaduais e do Distrito Federal e 4 de entidades da sociedade civil. Nos estudos, 3 na categoria profissional e 2 na de estudante.

The background of the entire page is a repeating pattern of light pink, stylized leaves. In the upper right quadrant, there is a decorative graphic consisting of several overlapping, curved lines in a dark pink color, forming a bracket-like shape that frames the text.

PRÁTICAS
GOVERNAMENTAIS
MUNICIPAIS



ÁREA PRINCIPAL:
Segurança Alimentar e Nutricional

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:
Agricultura, Educação, Saúde, Meio Ambiente,
Assistência Social, Inclusão Produtiva

1º LUGAR

ACESSO À ÁGUA EM
COMUNIDADES RURAIS DO
TERRITÓRIO DA CIDADANIA -
MÉDIO SERTÃO ALAGOANO

PÃO DE AÇÚCAR – AL

RESPONSÁVEL
Prefeitura Municipal de Pão de Açúcar



O projeto apresenta um programa classificado como de Segurança Alimentar e Nutricional, caracterizado pela construção de cisternas de placas para armazenamento de água em municípios integrados ao programa federal Territórios da Cidadania, e tem como diretriz o acesso, o gerenciamento e a valorização da água como um direito essencial da vida e da cidadania. A

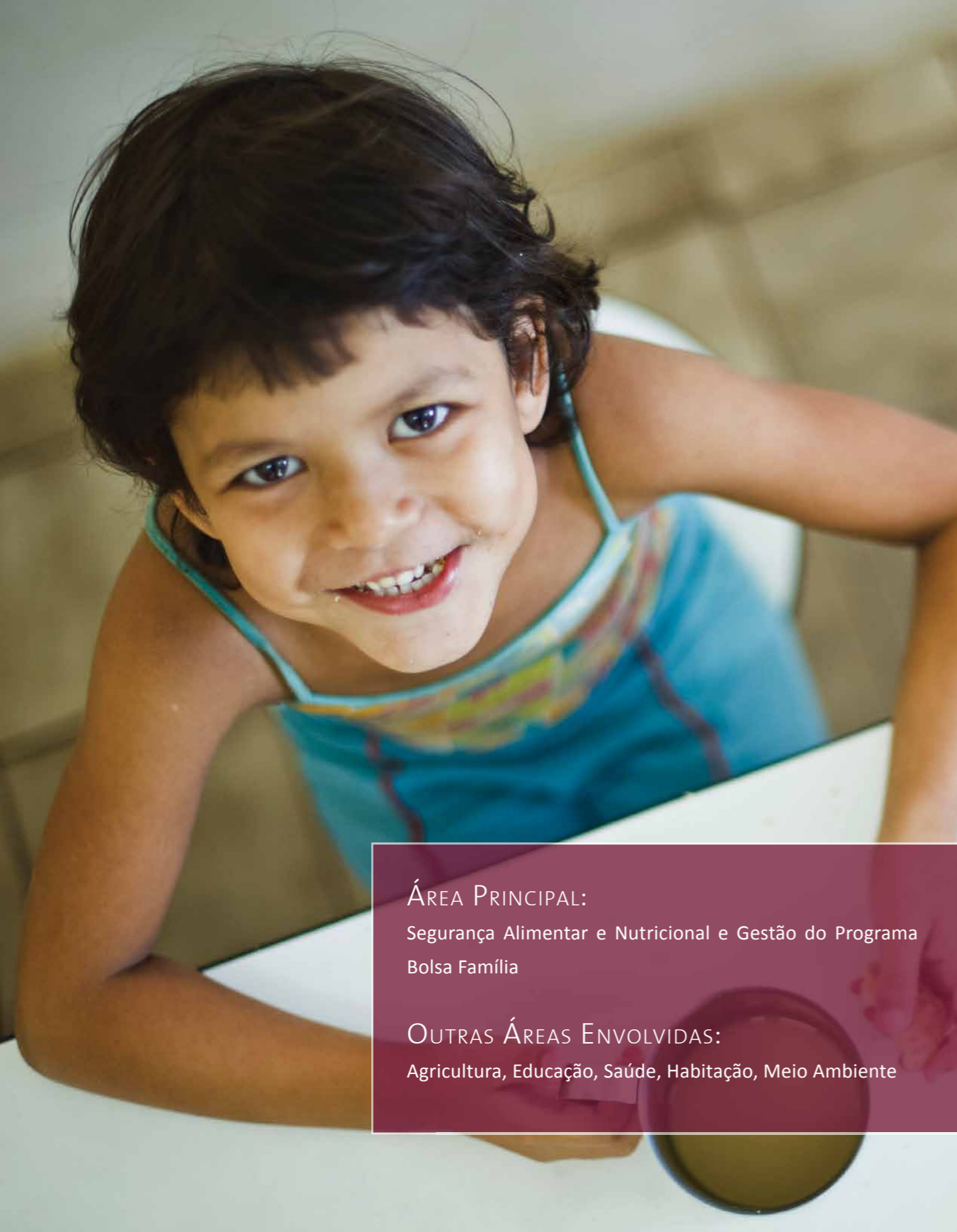
tecnologia empregada é a construção das chamadas cisternas de placas, com capacidade para 16 mil litros de água cada uma. Cerca de 4.500 pessoas são atendidas por esse programa. As práticas em foco são executadas por um consórcio intermunicipal, do qual fazem parte os municípios de Olivença, Poço das Trincheiras, Carneiros, Ouro Branco, Senador Rui Palmeira, Maravilha, Dois Riachos, Santana do Ipanema, além de Pão de Açúcar. O programa se apoia fortemente em reuniões comunitárias para a seleção das famílias a serem beneficiadas. Nessas reuniões, as comissões locais são formadas para selecionar e monitorar as ações do projeto. Entre as ações do projeto, há atividades de capacitação para as famílias, dentro do campo denominado GRH (gestão de recursos hídricos), e para os profissionais (pedreiros) selecionados para a construção das cisternas.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Como resultado do programa, em termos quantitativos, foram beneficiadas 3.391 famílias, que passaram a ter acesso permanente à água de boa qualidade e em quantidade suficiente para o consumo da família. Além disso, 70 técnicos contratados para mobilização e implementação das ações do programa nas comunidades foram capacitados em GRH; 384 agricultores pedreiros foram capacitados em oficinas práticas sobre técnicas da construção em cisternas de placas; 131 cursos de GRH para as mais de três mil famílias selecionadas e beneficiadas foram ministrados e 760 visitas técnicas para monitoramento das ações do projeto foram realizadas. Como ganho adicional, estima-se que 19% da população rural do território passou a ter acesso e controle da água para o consumo familiar, com possível redução das enfermidades por consumo de água contaminada. Na visão da equipe organizadora, o programa teve

marcante impacto também no desenvolvimento das políticas públicas municipais e no fomento à consciência cívica e sanitária da população local, que passou a atuar na exigibilidade do direito à alimentação adequada.



ÁREA PRINCIPAL:

Segurança Alimentar e Nutricional e Gestão do Programa Bolsa Família

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Agricultura, Educação, Saúde, Habitação, Meio Ambiente

2º LUGAR

PROGRAMA BEM NUTRIR

SANTO ÂNGELO – RS

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Assistência Social,
Trabalho e Cidadania



O projeto desenvolve um programa de educação alimentar e nutricional, com foco na utilização integral dos alimentos e no incentivo ao consumo de produtos regionais e de fácil acesso, sendo que cerca de 2.500 pessoas estão contempladas nele. A orientação desse programa diz respeito ao desenvolvimento de práticas que promovam a qualidade de vida de famílias em estado de vulnerabilidade, com o pressuposto de que a conquista de uma ali-

mentação mais saudável possa se transformar no catalisador de uma vida mais digna, com foco na cidadania. Várias organizações são atendidas pelo programa, a saber: 22 creches, 3 abrigos para idosos (com 110 abrigados), além de outras entidades voltadas para populações vulneráveis diversas. As atividades de capacitação constituem um ponto forte do programa, com alcance a cerca de 700 pessoas, por meio da execução do curso Cozinha Brasil. Mais de 150 famílias colhem produtos de suas hortas (subprograma Agricultura Urbana). As Cozinhas Comunitárias dão trabalho, de forma direta, a mais de duas dezenas de pessoas da comunidade, sendo que esse trabalho é gerenciado por uma comissão formada dentre os trabalhadores, geralmente, mulheres.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Em termos de impactos no público-alvo, seus propositores acreditam que o Bem Nutrir trouxe mudanças no comportamento de seus participantes. Melhorias na saúde das pessoas foram identificadas. Como exemplo disso, há crianças de zero a seis anos que tiveram aumento significativo de peso, conforme os dados do SISVAN comprovam. A melhoria de hábitos alimentares entre adolescentes é outro aspecto observado. Além disso, ocorreu a diminuição das internações hospitalares por desnutrição ou por alimentação incorreta. E pode-se destacar o impacto do programa às pessoas idosas acompanhadas de forma direta por nutricionistas, ocorrendo, com isso, uma melhoria na qualidade de vida. A possível revitalização da agricultura familiar, com a garantia de compra dos produtos, é outro ganho apontado.



ÁREA PRINCIPAL:

Inclusão Produtiva

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Segurança Alimentar e Nutricional, Trabalho, Transporte, Saúde, Meio Ambiente, Educação, Habitação

3º LUGAR

INCUBANDO
EMPREENDIMENTOS
POPULARES, TECENDO
UMA ESTRATÉGIA DE
DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO JUSTO

OSASCO – SP

RESPONSÁVEL

Secretaria de Desenvolvimento, Trabalhos e
Inclusão

O projeto apresenta um programa de inclusão e segurança alimentar e nutricional que atende a cerca de três mil pessoas. Suas diretrizes são: a promoção da economia popular solidária; a geração de bem-estar; o controle do processo produtivo pelos trabalhadores, com valorização da autogestão, da cooperação e da solidariedade, com foco no desenvolvimento sustentável.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Em termos de resultados alcançados, podem ser destacados: a melhoria da renda *per capita* dos atendidos; o aprimoramento da educação, formação e capacitação técnica dos atendidos; a reinserção no mercado de trabalho; a formalização e a legalização de empreendimentos, com a respectiva construção da autogestão e gestão coletiva e democrática, além da abertura de novas perspectivas e possibilidades de trabalho. Tais resultados são medidos por um sistema integrado de gestão (SIG INC), com indicadores de estrutura do empreendimento, bem como de aspectos ligados à inclusão social dos indivíduos envolvidos nos empreendimentos monitorados. Atualmente, há 27 desses empreendimentos populares solidários em processo de incubação, além de 10 empreendimentos legalizados, sendo três cooperativas, cinco microempresas e duas associações. Além desses, 120 empreen-

dimentos recebem formação e capacitação em gestão de negócios, devidamente monitoradas pelo referido sistema SIG INC. O impacto do programa ocasiona a possível contribuição com a erradicação da pobreza e da marginalização, por meio da promoção de novos modelos socioprodutivos, de natureza coletiva e autogestionária.



4º LUGAR

PROGRAMA BPC NA
ESCOLA, UMA EXPERIÊNCIA
INOVADORA NA CIDADE DE
SÃO PAULO

SÃO PAULO – SP

RESPONSÁVEL
Secretaria Municipal de Assistência e
Desenvolvimento Social

ÁREA PRINCIPAL:
Assistência Social

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:
Saúde, Educação, SMPDMR, CMDH



O projeto apresentou um programa de assistência social cuja tônica é a identificação de barreiras que impedem as pessoas com deficiência de frequentar a escola, visando ao acompanhamento e à inserção do beneficiário e de sua família na rede de serviços

de saúde, educação, assistência social e demais políticas públicas. Suas estratégias são: a utilização intensiva dos CRAS e o desenvolvimento de ações de caráter intersetorial. O programa atende a 13.519 pessoas. Entre os objetivos do programa estão também a capacitação e a conscientização de equipes técnicas dos CRAS, para o problema da deficiência, e o desenvolvimento de ações entre as diversas secretarias e órgãos de governo.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Há resultados destacados, tais como: o envolvimento dos técnicos do CRAS, a partir das visitas domiciliares e conhecimento da realidade; o incremento da localização e do acompanhamento de beneficiários atendidos; a ação conjunta intersetorial, como ocorre em áreas de saúde e educação, além da formação de um Grupo Gestor Regional. Um questionário específico do Programa BPC na Escola foi aplicado a mais de 13 mil beneficiários com inserção dos dados obtidos no Sistema SUASWEB. Em termos de impactos ao público-alvo, são destacados: o incremento das visitas a crianças e adolescentes portadores de deficiência e beneficiários do BPC, a inclusão dos beneficiários em grupos socioeducativos nos CRAS, bem como a integração e o favorecimento do usuário em outros setores das políticas públicas, tais como: educação, saúde, habitação.





5º LUGAR

35

HORTAS COMUNITÁRIAS

MARINGÁ-PR

RESPONSÁVEL
Prefeitura Municipal de Maringá

ÁREA PRINCIPAL:
Segurança Alimentar e Nutricional

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:
Inclusão Produtiva, Cultura, Transporte, Agricultura,
Esporte, Educação, Habitação, Saúde, Segurança Pública,
Meio Ambiente, Secretaria de Serviços Públicos

O projeto apresenta um programa de Hortas Comunitárias voltado para a inclusão social e produtiva de pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade econômica e insegurança alimentar. Os componentes adicionais desse programa são: o apoio a iniciativas de produção de alimentos para autoconsumo, emprego e renda, com base na produção sustentável; o combate à fome e à desnutrição; o incentivo à participação e à realização de atividades de educação alimentar.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Entre os resultados encontrados, são apontados os depoimentos de pessoas que mencionam melhoras de sua saúde em função da inclusão em sua dieta de itens produzidos na Horta Comunitária e as evidências de melhoras significativas no relacionamento entre as famílias participantes. Do ponto de vista material, foram produzidos, desde o início do programa, cerca de 120 toneladas/ano de hortaliças, sendo que 40% foram destinadas à alimentação das famílias participantes e 60% foram comercializados, o que gerou renda extra para as famílias participantes. Além disso, 13 áreas, que eram depósito de lixo e entulhos, tornaram-se áreas de produção de alimentos saudáveis. Cerca de 1.200 pessoas são beneficiadas diariamente com a produção das 13 hortas existentes.

Os propositores da experiência apontam como possíveis impactos no público-alvo a melhoria na qualidade de sua vida e de sua saúde, com incremento na renda para muitas famílias.





ÁREA PRINCIPAL:

Assistência Social

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Trabalho, Transporte, Esporte, Cultura, Educação, Saúde,
Segurança Pública, Habitação e Lazer

6º LUGAR

ACOLHIMENTO FAMILIAR:
A EXPERIÊNCIA DO
PROGRAMA SAPECA

CAMPINAS – SP

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Cidadania,
Assistência e Inclusão Social de Campinas

A experiência de acolhimento familiar do programa SAPECA está voltada para crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica, afastados temporariamente da família de origem por medida judicial de proteção, com recurso às chamadas famílias acolhedoras. O SAPECA surgiu em 1997, sendo considerado um programa inovador “na contramão do pensamento instituído” que, entretanto, continua sendo executado como “um plano de Estado e não somente de Governo”. Esse programa possui desdobramentos dentro e fora do município de Campinas, não só em termos de atuação junto a seu público-alvo, como no intercâmbio de informações com equipe técnicas. Apoia-se na lógica do acolhimento familiar, nos termos da Política Nacional da Assistência Social/SUAS, ganhando visibilidade no Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, de 2006. O SAPECA é hoje o programa dessa natureza mais antigo em funcionamento no país, de modo que sua lógica de ação se dá pela busca da ampliação do número de famílias acolhedoras e, conseqüentemente, gera o aumento das possibilidades de novos acolhimentos.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Em 2009, 484 crianças e adolescentes eram atendidos pela rede de acolhimento familiar e institucional de Campinas, sendo que 75% deles tinham possibilidade de retorno à família de origem. Desde a sua criação, o programa já atendeu cerca de mil pessoas ou famílias, sendo que possui 135 pessoas envolvidas na formação de acolhedores. Existem 81 famílias candidatas preparadas e nada menos que 96 crianças e adolescentes já acolhidos. Os impactos do programa SAPECA são considerados expressivos para crianças e adolescentes acolhidos, famílias acolhedoras, famílias de origem, bem como para a sociedade como um todo.





ÁREA PRINCIPAL:

Inclusão Produtiva

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Assistência Social, Educação, Meio Ambiente, Habitação,
Trabalho, Saúde, Saneamento, Agricultura

7º LUGAR

AÇÕES INTEGRADAS
PARA A PROTEÇÃO E
PROMOÇÃO SOCIAL

CRUZ ALTA – RS

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Desenvolvimento
Social de Cruz Alta



O programa apresentado, na área de inclusão produtiva, busca promover alternativas de trabalho e de renda para a população de baixa renda e incentiva ainda a troca de experiências e saberes por meio de cursos e formação, com foco também na motivação para o conhecimento de direitos e responsabilidades inerentes à cidadania, atendendo a 480 pessoas.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Entre os resultados materiais alcançados, pode ser apontada a produção, por parte de grupos de mães, de balas de bananas (180 kg), merengues (130 kg), rapaduras de leite (220 kg), além de doces, pães, patês, cucas e assemelhados, bolachas diversas, massas com legumes e outros itens alimentícios, além de artesanato tradicional e produtos de limpeza pessoal e doméstica. A ênfase no componente familiar “Mãe” é bastante forte, com programas voltados para a busca de direitos e responsabilidades na sociedade (aproximadamente 200 encaminhamentos), bem como alternativas de saúde nos alimentos e na produção de multimistura. Uma pequena biblioteca,

com cerca de 500 itens, apoia as atividades de formação e lazer das pessoas atendidas. A equipe responsável pelo programa de Cruz Alta ressalta que é hoje bastante perceptível, nos seus usuários, o aumento da autoestima e do sentimento de capacidade, o enfrentamento das situações problemas e a busca de soluções, o conhecimento e o acesso aos direitos sociais, além da promoção da emancipação pessoal e grupal, aspecto derivado diretamente da produção e da comercialização dos produtos referidos, com foco no trabalho em grupo e na divisão das despesas e dos ganhos.





ÁREA PRINCIPAL:

Gestão do Programa Bolsa Família e Assistência Social

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Esporte, Saúde, Educação

8º LUGAR

AÇÃO & CIDADANIA

IPAUSSU – SP

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Assistência Social
de Ipaussu



O programa apresentado tem foco na gestão do Programa Bolsa Família, com ênfase no componente de assistência social. Promove o cadastramento e o acompanhamento de famílias em situação de

vulnerabilidade social, com duas mil pessoas atendidas. Há preocupação com a capacitação continuada aos técnicos envolvidos no projeto. São enfatizadas as atividades de grupo com os beneficiários.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Entre seus resultados, destacam-se: a detecção e o encaminhamento dos casos de descumprimento de condicionalidades; a oferta de acolhimento, acompanhamento, estudo psicossocial e orientação individual e familiar; a promoção de acesso, permanência e bom desempenho na escola; e o fortalecimento e a inclusão da família nas



ações socioeducativas e de capacitação profissional. Estima-se que o programa de Ipaussu vem obtendo a inclusão no PBF de cerca de 70% das pessoas atendidas. O processo de revisão cadastral do PBF melhorou o índice IGD local (dados de dezembro de 2009). A equipe de Ipaussu estima que o maior fator de impacto no público-alvo do programa foi o conhecimento da realidade das famílias, o que possibilitou maior orientação familiar, com proteção e socialização da família na comunidade, resultando em importante troca de experiências, com modificações visíveis nas relações familiares. Além disso, cursos profissionalizantes foram promovidos de acordo com o interesse dos usuários, o que gerou impactos na geração de renda.



PRÁTICAS
GOVERNAMENTAIS
ESTADUAIS



ÁREA PRINCIPAL:

Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional, e
Inclusão Produtiva

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Agricultura, Educação, Saúde

1º LUGAR

SEGUNDA ÁGUA E
PAA-ALIMENTOS
INTEGRAM AÇÕES EM
MARCIONÍLIO SOUZA

BAHIA

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Assistência Social,
Trabalho e Cidadania

O objetivo desta prática, dentro de uma ótica de integração de projetos de inclusão social e de segurança alimentar e nutricional, é focar as ações em famílias de baixa renda, residentes no município de Marcionílio de Souza-BA, que têm dificuldade de acesso à água para produção de autoconsumo de alimentos. Essa prática propõe a construção de cisternas e a captação de água de chuva, além de capacitar e oferecer assistência técnica para a convivência das famílias de baixa renda com as injunções do clima semiárido. Outros objetivos são: a segurança alimentar e nutricional dessas famílias; o acesso à “segunda água” para produção de alimentos de origem vegetal e animal às famílias que já têm acesso à “primeira água”; o intercâmbio de conhecimentos entre agricultores; a melhoria da qualidade de vida, especialmente de crianças, mulheres e idosos; a geração de renda monetária e não monetária, de origem agrícola e não agrícola às famílias envolvidas diretamente no Programa. Busca-se, também, estimular a diversificação da produção de forma a atender às demandas alimentares e nutricionais do público assistido pelas entidades socioassistenciais beneficiárias do PAA.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Como resultados gerais, são apontados a promoção da segurança alimentar e a geração de renda, por meio do PAA-Alimentos. Do ponto de vista quantitativo, 46 famílias e 18 produtores, em um total de 466 pessoas, foram beneficiados; 744 toneladas de alimentos foram adquiridas e distribuídas; 20 cisternas de produção foram construídas. Os possíveis impactos no público-alvo são: a efetiva geração de renda; o incremento na segurança alimentar e nutricional; o incremento da qualidade de vida; a redução da miséria. Diante dos dados apresentados, tal programa representa uma contribuição para a consolidação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.





2º LUGAR

57

GRUPO DE ENVELHESCENTES

AMAZONAS

RESPONSÁVEL

Secretaria de Estado de Assistência Social

ÁREA PRINCIPAL:

Assistência Social

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Esporte, Lazer



O projeto trata de uma prática de Assistência Social realizada na cidade de Manaus, no estado do Amazonas. Os objetivos dessa prática são: contribuir para um envelhecimento saudável, por meio da preparação

dos indivíduos para o processo de envelhecimento; propagar conhecimentos sobre o tema do envelhecimento com qualidade, de forma a preparar os beneficiários para a aposentadoria e a promover sua integração social, mediante dinâmicas de grupo.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Entre resultados qualitativos apontados, há a participação ativa dos chamados “envelhescentes” em eventos e ações. A relevância do programa pode ser verificada ao considerar depoimentos dos participantes que afirmam terem melhorias em suas qualidades de vida, uma vez que ampliaram os laços de amizade, foram preparados para a aposentadoria, construíram projetos de vida e relacionaram-se de modo afetuoso com outros integrantes do grupo. O Programa Envelhescentes alcança cerca de 400 idosos, com atividades socioeducativas e físicas que contam com a participação de 90% dos beneficiários. No campo específico da atividade física, que possui importância estratégica nessa faixa de idade, 100% dos envelhescentes estão praticando pelo menos um tipo de modalidade. Nas viagens em grupo, houve incremento da participação dos que não tinham tal hábito da ordem de 25%. Nas atividades de lazer, a participação chega aos 80%. Além disso, desde que o grupo foi criado, em torno de 20% dos beneficiários retornaram ao mercado de trabalho. O impacto é avaliado principalmente pela possível transformação nos hábitos de vida dessas pessoas, que passaram a ter comprometimento crescente com as atividades propostas, com a consequente melhoria na qualidade de sua vida, envolvimento nas atividades grupais e maior integração social.





3º LUGAR

PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA

MINAS GERAIS

RESPONSÁVEL
Secretaria de Estado de
Desenvolvimento Social

ÁREA PRINCIPAL:
Assistência Social

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:
Outros setores e esferas da ação pública: Conselhos,
Ministério Público, Poder Judiciário

O programa visa promover a reestruturação de unidades de acolhimento a crianças e adolescentes que cumprem medida judicial de acolhimento institucional em variadas regiões do estado (Vale do Rio Doce, Vale do Mucuri, Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha, Região Central de MG), abrange quatro dezenas de municípios e beneficia



2.251 pessoas. Visa também fortalecer a rede de atendimento do Sistema de Garantia de Direitos, além de capacitar multiplicadores, de forma a garantir atendimento de qualidade ao público beneficiário, com ênfase no direito à convivência familiar e comunitária.



PRINCIPAIS RESULTADOS

São observados alguns resultados gerais, como o incremento do número de instituições com acompanhamento familiar; a articulação de redes; a efetivação, em alguns municípios, de uma gerência de acolhimento institucional; a melhoria na qualidade do atendimento; a constituição de fóruns de abrigos e de comissões intersetoriais para plano municipal de convivência familiar. Observou-se, também, interação crescente entre os profissionais de diversos municípios ao incrementar práticas de respeito à individualidade do acolhido. Dessa forma, em um ano de atividade do programa, 426 crianças e adolescentes foram acompanhados, 491 estudos de casos foram realizados, além de 104 visitas domiciliares, 35 acompanhamentos de visitas de familiares em instituições, 172 visitas a equipamentos sociais. O programa permitiu, ainda, que 181 crianças e adolescentes retornassem ao convívio familiar e comunitário.





4º LUGAR

65

PRÁTICAS GOVERNAMENTAIS ESTADUAIS

IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA
ESTADUAL DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E NUTRICIONAL
(PESAN) E ESTRUTURAÇÃO
DO SISTEMA DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E NUTRICIONAL
(SISAN) NO PARANÁ

PARANÁ

ÁREA PRINCIPAL:

Segurança Alimentar e Nutricional

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Assistência Social, Inclusão Produtiva, Educação,
Saúde, Cultura, Trabalho, Agricultura, Meio Ambiente,
Saneamento

RESPONSÁVEL

Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego
e Promoção Social

O objetivo geral da presente prática é o de contribuir com a implementação da Política de SAN e a organização do SISAN no Estado do Paraná. Para tanto, buscou-se elaborar instrumentos de gestão adequados; construir metodologias de trabalho que promovam a integração das ações governamentais; estimular a participação social, além de produzir material didático para formação e capacitação de gestores e outros



atores envolvidos. A implantação da referida política derivou da incorporação efetiva do tema SAN na política de assistência social e, como decorrência, da estruturação de um orçamento específico de SAN em cada setor da administração pública estadual no valor de R\$ 492.115.867,98, o que equivale a aproximadamente 2,8% de recursos destinados às ações de SAN pelo Estado.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Entre os resultados obtidos, destaca-se o incremento de conhecimento sobre as ações de monitoramento da política estadual, inclusive com apropriação por parte de gestores e da sociedade civil, com subsídios para discussão das prioridades da política de SAN no nível estadual (PESAN-PR). Inúmeras atividades foram realizadas neste campo, tais como: encontros de SUAS e SISAN em 12 macrorregiões do estado, com participação de 370 municípios, que atingiu 428 representantes; capacitação de cerca de 2,5 mil pessoas; encontros com Prefeituras em 10 macrorregiões, 359 municípios; seminários “SAN no PR: Relação SUS e SISAN”; 3 eventos com participação de 240 pessoas; além de muitos outros eventos, o que totaliza aproximadamente seis mil participantes. Essas ações produziram grande mobilização política para a construção dos marcos legais da SAN do Estado. Grande ênfase é conferida à integração das ações entre as políticas de assistência social, agricultura, educação, saúde e trabalho na implementação da política de SAN, com destaque na operacionalização do PAA - Compra Direta, Programa Bolsa Família, Programa Leite das Crianças e da nova lei do PNAE.

The background features a repeating pattern of light pink, stylized leaves. In the upper right quadrant, there is a decorative graphic consisting of several curved, overlapping lines in a dark pink color, resembling a stylized bracket or a series of connected arches.

PRÁTICAS DA
SOCIEDADE CIVIL



ÁREA PRINCIPAL:

Inclusão Produtiva e Segurança Alimentar e Nutricional

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Meio Ambiente, Educação, Agricultura, Saneamento, Saúde

1º LUGAR

CONVIVÊNCIA COM A REALIDADE SEMIÁRIDA, PROMOVENDO O ACESSO A ÁGUA, SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

TEIXEIRA – PB

RESPONSÁVEL

Centro de Educação Popular e Formação Social – CEPFS



Os objetivos da presente prática derivam da necessidade de se promover o acesso à água como fonte de vida à população de regiões semiáridas, a fim de resgatar práticas de solidariedade e promover a cidadania de famílias excluídas do processo de desenvolvimento rural. Reforça-se o protagonismo dos agricultores no processo de mudança da realidade, com base nos potenciais já existentes, sem gerar, portanto, expectativas novas, mas, em busca de apoiar as dinâmicas já existentes e de evidenciar, cada vez mais, o papel dos agricultores homens e mulheres na construção de um novo paradigma de desenvolvimento. Procura-se, assim, capacitar famílias ligadas à agricultura para ações práticas no âmbito da realidade do semiárido nordestino, com base nos potenciais locais. Em espaços de gestão, são propostos os Fundos Rotativos Solidários, como tecnologias sociais de convivência com a realidade semiárida. A experiência de Teixeira tem sido prestigiada ou premiada em fóruns e eventos nacionais e internacionais. Como ocorreu no primeiro ciclo do concurso experiências em ino-

vação social na América Latina e no Caribe, promovido pela CEPAL com o apoio da Fundação W.K. Kellogg; na I Feira de Experiências em Inovação Social, realizada em Santiago do Chile em 2005; no Prêmio ANA – Agência Nacional de Águas: primeiro lugar na categoria Água para a Vida; no Prêmio Von Martius de Sustentabilidade reconheceu a experiência como sustentável: 30º lugar na categoria Humanidade, edição 2007; no prêmio Inovação em sustentabilidade; no Instituto Ethos e na USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional), selecionada como uma das cinco finalistas, 2008.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Alguns resultados destacados pelos proponentes entre 1994 e 2009 são: i) construção de 920 cisternas que beneficiaram 5.520 pessoas ao passarem a ter condições adequadas para armazenar, aproximadamente, 15 milhões de litros de água potável; ii) construção de 191 cisternas ao utilizar o financiamento dos próprios Fundos Rotativos, o que trouxe benefício para 1.146 pessoas, que podem armazenar mais de três milhões de litros de água potável; iii) construção de 20 tanques em lajedos de pedra, que foram transformados em área de captação e armazenamento de água da chuva, armazenando mais de dois

milhões de litros de água, trazendo benefícios a cerca de 400 pessoas; e iv) mobilização e formação de mais de nove mil pessoas em práticas de associativismo, manejo de recursos naturais, uso adequado da água como fonte de vida, construção de cisternas, gestão participativa e itinerante nos Fundos Rotativos Solidários, entre outros temas.



ÁREA PRINCIPAL:

Inclusão Produtiva

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Segurança Alimentar e Nutricional, Meio Ambiente,
Trabalho, Educação, Agricultura, Economia

2º LUGAR

AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO LOCAL

PENTECOSTE – CE

RESPONSÁVEL

Agência de Desenvolvimento Econômico
Local – ADEL

A ADEL é formada por jovens que nasceram nas comunidades rurais, tiveram a oportunidade de cursar a universidade e se especializaram em economia rural, agronomia, zootecnia. O presente programa visa incrementar a produtividade e a rentabilidade das atividades econômicas no Médio Curu, por meio da coordenação, articulação e capacitação de pequenos produtores rurais, com foco nas cadeias produtivas, na otimização da participação de pequenos produtores e no treinamento e na assistência técnica, para qualificação de processos técnicos e de comercialização. A cooperação é vista como um valor essencial na cultura econômica e a otimização das atividades econômicas somente ocorrerá quando houver cooperação, principalmente entre os pequenos produtores, desde a obtenção de insumos até a inserção no mercado. O enfoque estratégico, assim, é o da otimização da cadeia produtiva da caprinovinocultura de pequena escala.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Alguns resultados já se tornaram visíveis com a criação dos grupos produtivos e com estruturas coletivas e organizadas, que levaram ao aumento da produtividade e da qualidade na produção. Além desses aumentos, ocorreu a mobilização dos produtores que mudaram seus hábitos tradicionais de produção e adotaram técnicas modernas e eficientes, o que gerou 74 associações comunitárias e 12 grupos produtivos, com envolvimento de 585 produtores rurais na caprinovinocultura, apicultura e agroecologia. Ações de capacitação em técnicas de manejo foram desenvolvidas, o que permitiu a obtenção de melhores preços e a conquista de novos mercados. Cartilhas foram produzidas, com linguagem adequada, para auxiliar na tarefa de orientar os produtores. Houve elevação da chamada taxa de desfrute de 15% para 25% e nos rebanhos de caprinos e ovinos dos produtores atendidos, com redução simultânea da taxa de mortalidade dos rebanhos. Além disso, 120 pequenos produtores rurais participam do Programa de Aquisição de Alimentos (Fome Zero), resultado da articulação da ADEL com os órgãos governamentais do território.





ÁREA PRINCIPAL:

Assistência Social e Inclusão Produtiva

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Educação, Saúde, Trabalho, Transporte

3º LUGAR

INCLUSÃO
PROFISSIONAL DE PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

SÃO PAULO – SP

RESPONSÁVEL

Associação para Valorização da Pessoa com
Deficiência - AVAPE



A entidade proponente, Associação para Valorização da Pessoa com Deficiência, tem sede em São Paulo (SP) e foi fundada em 1982 por funcionários da Volkswagen do Brasil, motivados pela necessidade de apoiar familiares em busca de serviços especializados para tratamento, reabilitação e inclusão. Atualmente, a entidade atende a todos os tipos de deficiência e a toda faixa etária, trabalha nas áreas de prevenção, diagnóstico, reabilitação clínica e profissio-

nal, capacitação e colocação profissional, programas de ação comunitária e de formação para gestão das organizações sociais. O presente Programa de Inclusão Profissional tem como propósito a promoção do desenvolvimento pessoal, social e profissional da pessoa com deficiência visando apoiar sua inclusão profissional, assim como resgatar a dignidade e a cidadania, o que resulta em melhoria da autoestima de cada um dos beneficiários.



PRINCIPAIS RESULTADOS

O programa, durante os 15 anos de sua existência, atendeu a mais de 2.500 usuários, sendo que desse total há 395 incluídos no mercado de trabalho. Nos últimos dois anos, as cifras apresentadas são: reabilitação profissional possui 119 usuários incluídos; processos de seleção, 2.682 pessoas incluídas, sendo 1.415 oriundas da capacitação; capacitação, 43.213 egressos, sendo 9.443 com deficiência e 33.770 jovens e adultos em situação de risco social. Segundo seus proponentes, o programa promove o desenvolvimento de competências básicas e específicas necessárias para o mercado de trabalho, gerando, assim, a construção da identidade profissio-

fissional, por meio de crescimento pessoal, autonomia, sociabilidade e maior independência nas atividades práticas, o que possibilita o resgate da cidadania e da inclusão social e profissional.





ÁREA PRINCIPAL:

Assistência Social

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Inclusão Produtiva, Trabalho, Segurança Pública, Meio Ambiente, Educação, Saúde, Agricultura, Reinserção de condenados ao mercado de trabalho

4º LUGAR

PROJETO
“SEMEANDO VIDAS”

FORMIGA – MG

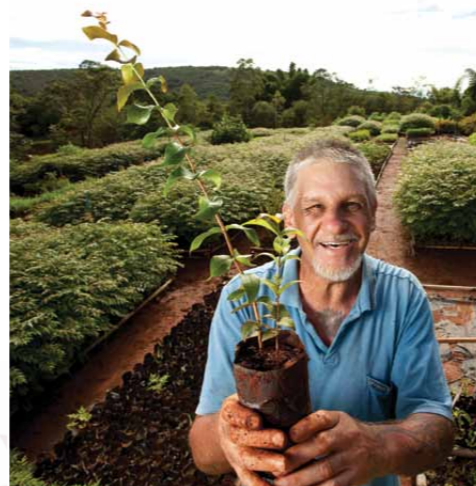
RESPONSÁVEL

Fundação Educacional, Assistencial e de
Proteção ao Meio Ambiente - FEAMA



Os objetivos anunciados estão focalizados na população carcerária local, com produção de mudas nativas e exóticas em viveiro com capacidade de um milhão de mudas por ano, mediante parcerias diversificadas. São atendidos 20 presos condenados, que buscam a ressocialização, recuperação e profissionalização, de modo que sejam reinseridos na sociedade e no mercado de trabalho, nos termos da Lei nº 7.210, a qual trata da execução penal. O critério de seleção é de exclusiva responsabilidade do Judiciário. Ressalta-se que não há qualquer participação de agentes penitenciários ou policiais militares fazendo a vigilância. Tal vigilância é feita pelos próprios beneficiários, que residem na instituição, onde recebem

alimentação, material de higiene, atendimento médico e odontológico, atividades de educação formal, assistência espiritual ecumênica e também assistência jurídica. O programa tem escopo de profissionalização dos beneficiários, no âmbito das atividades normais de um viveiro de mudas.



PRINCIPAIS RESULTADOS

Na visão dos proponentes, a prática oferece aos internos condições de se ressocializarem e há evidências de que existem empresas locais buscando os egressos para compor seus quadros de trabalhadores. Ao longo de oito anos de existência, o resultado mais visível é a produção e a entrega, por meio da venda ou de doações, de cerca de quatro milhões de mudas nativas. Já passaram pela instituição 298 internos, com um índice de reincidência inferior a 5%. Os proponentes observam que, com o trabalho desenvolvido, ocorre maior integração nas famílias, incremento da autoconfiança nos internos, sendo que ações de educação, assistência espiritual e tratamento humano, que lhes devolve a autoestima, pesam consideravelmente nessa mudança de

postura,. Um certificado fornecido pela Instituição, de grande valor simbólico, abre portas para empregos, uma vez que pode ser considerado como aval de credibilidade a quem já pagou sua dívida.



ESTUDOS
CATEGORIA
PROFISSIONAL



ÁREA PRINCIPAL:
Assistência Social

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:
Proteção Social

1º LUGAR

MUDANÇAS INSTITUCIONAIS
NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL: A IMPLANTAÇÃO DO
SUAS NO NORTE DE MINAS
GERAIS

MINAS GERAIS
UNIMONTES

AUTOR
Fabrício Fontes de Andrade

O estudo tem como objetivo geral a demarcação da especificidade institucional da política pública de Assistência Social no Brasil enquanto modelo de proteção social não contributiva. Busca-se, de forma específica, delimitar os avanços e as continuidades de tal política no âmbito descentralizado que é peculiar ao país. Para tanto, a pesquisa tem como objeto de estudo o processo de implementação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) no Norte de Minas Gerais, a fim de reconhecer as diferenças processuais, estruturais e de porte entre os municípios que compõem a região. A análise está direcionada para a capacidade estatal em implementar o SUAS de forma institucionalizada nesses municípios, fundamentada por meio da abordagem teórica do neoinstitucionalismo histórico, com aporte metodológico histórico comparativo. As ações de tal análise são, a saber: o resgate da formação do padrão brasileiro de proteção social, tendo em vista seus principais elementos e mudanças; o delineamento e a especificidade da trajetória da Assistência Social no Brasil e a análise dos dados coletados sobre o SUAS na região pesquisada e suas características regionais. O método comparativo se justifica pela possibilidade de estabelecer similaridades e singularidades entre a estruturação do SUAS no universo pesquisado e outras regiões do mesmo estado ou do país. Em concomitância com esse método, utiliza-se também o método histórico, a fim de abordar as características sócio-históricas do universo espacial pesquisado.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Constata-se que os avanços históricos das políticas de assistência social e a interface que possuem com as características da formação regional, a qual herdou pouca capacidade estatal, trazem consequências para a residualidade da Assistência Social nos municípios do Norte de Minas Gerais, embora existam inúmeros avanços no arranjo institucional da política.





ÁREA PRINCIPAL:

Assistência Social

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Cartografia, Políticas Sociais, Território

2º LUGAR

INFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL: CONSTRUINDO METODOLOGIA PARTICIPATIVA DE REPRESENTAÇÃO DO TERRITÓRIO COM AUXÍLIO DE TÉCNICAS GEOGRÁFICAS E CARTOGRÁFICAS (TERRITÓRIOS DOS CRAS DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP)

PRESIDENTE PRUDENTE/SP

UNESP/FCT

AUTORES PRINCIPAIS

Sérgio Braz Magaldi

Paula Vanessa Lindo

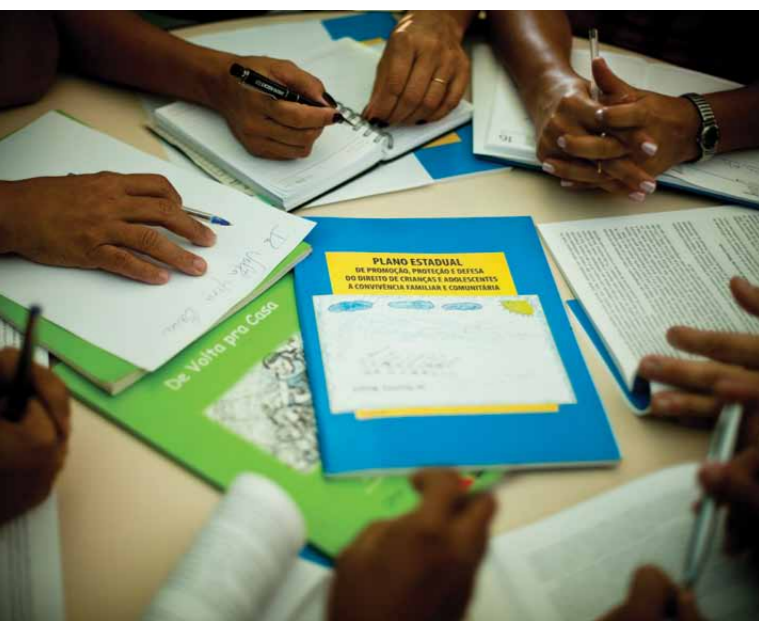
CO-AUTORES

Oséias da Silva Martinucci

Everaldo Santos Melazzo

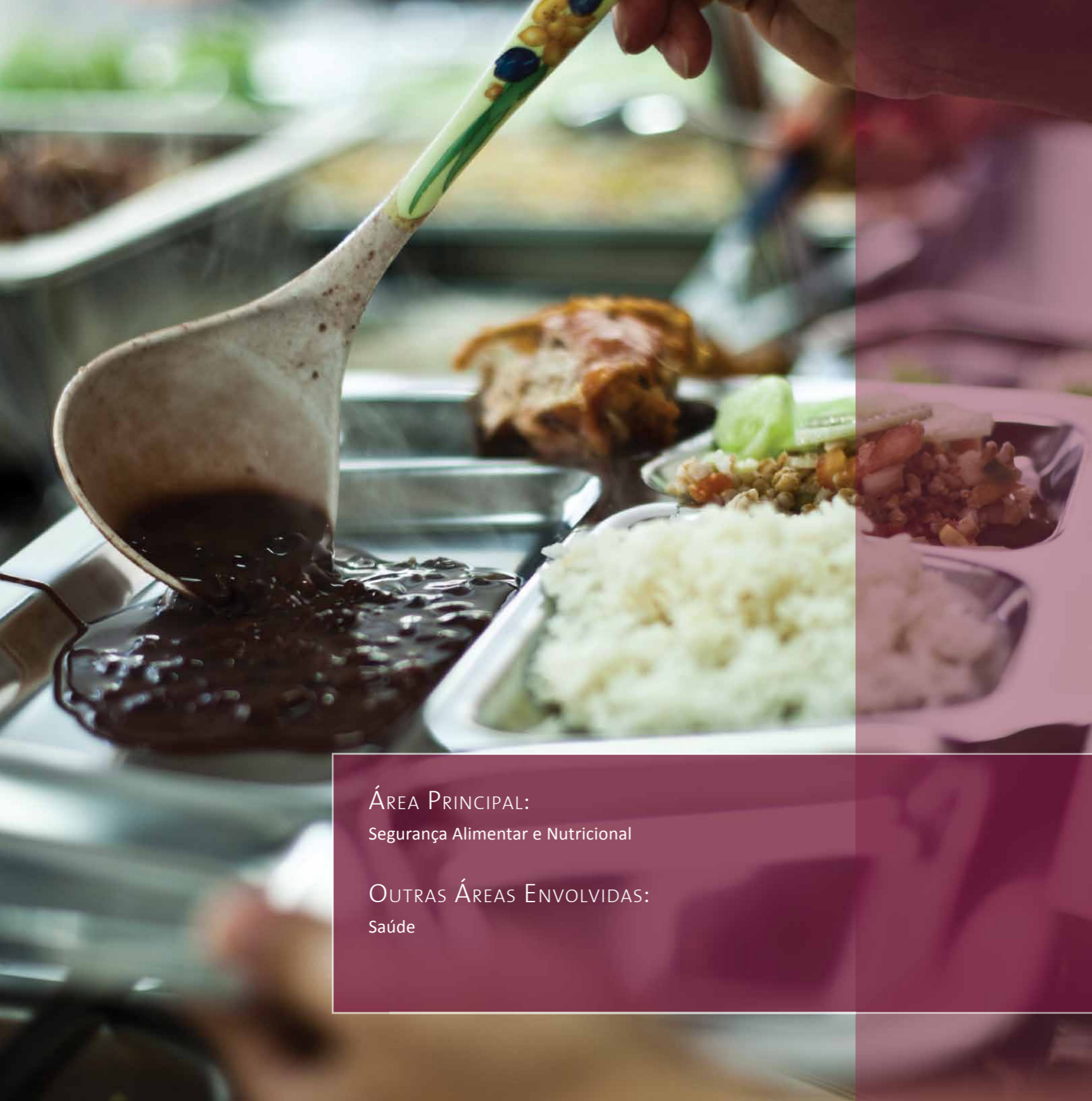
O trabalho tem como foco os resultados de uma Oficina de Trabalho realizada com equipes de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) em Presidente Prudente – SP, sobre como os territórios de atuação dessas unidades são representados gráfica e cartograficamente. Foram enfocadas a informação socioterritorial, a prestação de informações e a sistematização de indicadores. Procurou-se valorizar as metodologias de representação geográficas, cartográficas e seus efeitos nas políticas sociais, realizando mapeamento e organização da rede socioassistencial, por meio da utilização de conceitos e instrumentos da Geografia. Para isso, conceitos e instrumentos dessa área constituem elementos básicos para a introdução de novos refe-

renciais para a construção de uma metodologia de representação compartilhada e participativa dos territórios de atuação dos CRAS. O estudo utilizou informações de interesse social que dizem respeito às áreas urbanas referenciadas aos CRAS do município, dados censitários e também informações fornecidas pelas equipes dos CRAS no seu exercício diário de trabalho.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Os resultados apontam para a pertinência da questão da representação geográfica da informação de interesse social na otimização das ações destinadas à solução de problemas que dizem respeito às desigualdades sociais que se manifestam nos territórios. As manifestações dos participantes da Oficina revelaram que o trabalho realizado teve um importante significado para eles, devido à possibilidade de interação com a Academia e à articulação entre a produção de um conhecimento sobre os territórios onde se manifestam e prevalecem situações de privação, exclusão social e a capacidade de neles intervir. Em suma, o envolvimento com quem implementa a política pública, seja na elaboração dos mapas, seja na identificação de seus territórios de ação, permitiu aos integrantes vinculados à Universidade visualizar, compreender e refletir, sob uma perspectiva mais concreta, a situação real da política municipal de assistência social. Além disso, as reflexões acumuladas, além de fornecerem pistas concretas e valiosas para a avaliação da política pública em andamento, permitiram também a formulação de outras ações necessárias na medida em que o foco passa a ser o território.



ÁREA PRINCIPAL:

Segurança Alimentar e Nutricional

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Saúde

3º LUGAR

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA
DE REDE SOLIDÁRIA DE
RESTAURANTES POPULARES
DE PALMAS - TO COMO AÇÃO
INTEGRADA DE SEGURANÇA
ALIMENTAR E SAÚDE

PALMAS – TO

Universidade Federal do Tocantins

AUTORA

Fernanda Dias Bartolomeu Abadio Finco

Marcus Vinicius Alves Finco

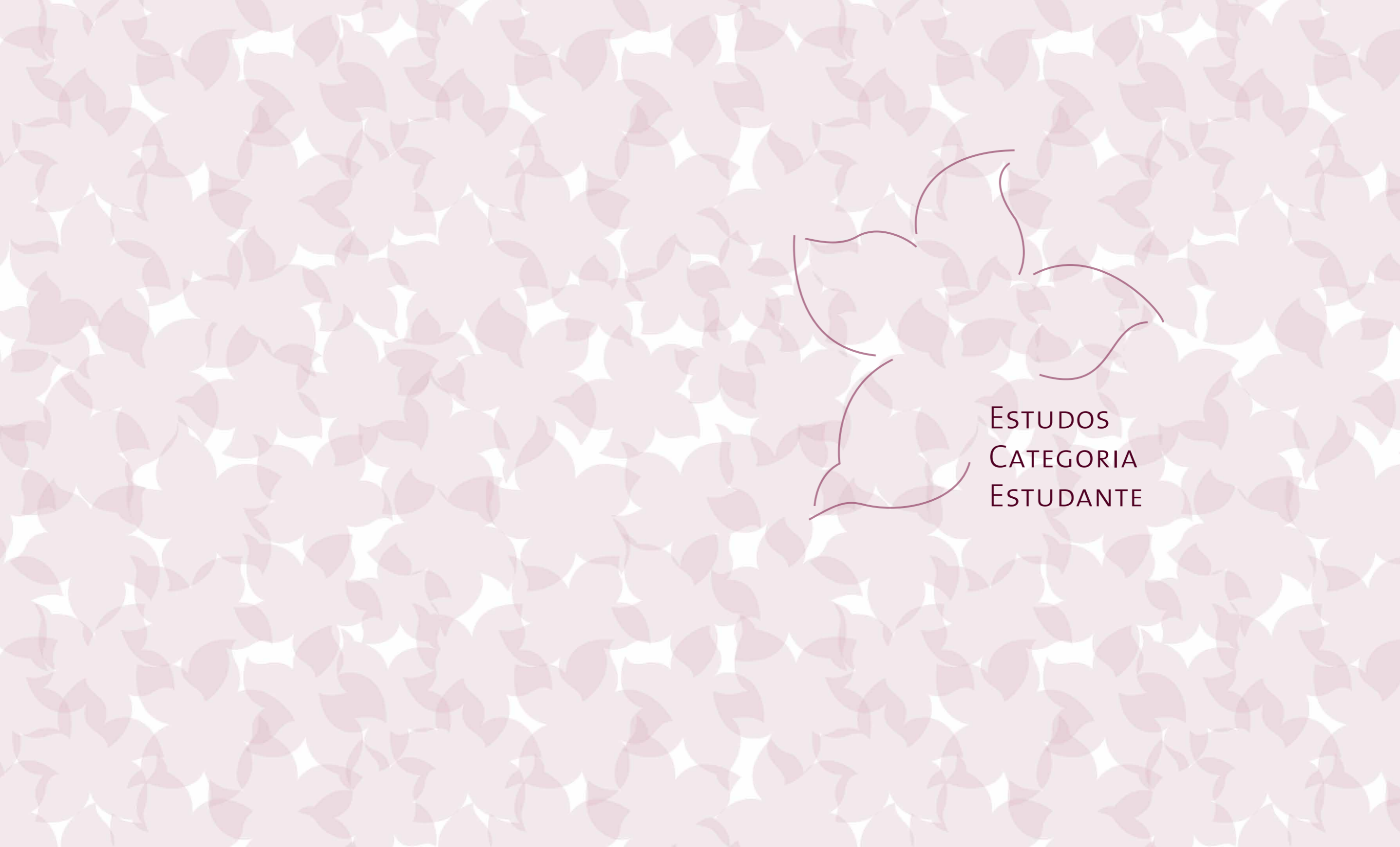
Ana Flávia Santos Coelho

O componente Restaurantes Populares da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) vigente no país tem por objetivo criar uma rede de proteção alimentar para pessoas que realizam refeições fora de casa, atendendo, ao mesmo tempo, segmentos mais vulneráveis do ponto de vista nutricional. Constatou-se que são escassas ou inexistentes as abordagens da literatura científica sobre programas de restaurantes populares, principalmente quanto ao papel desses restaurantes na saúde de seus usuários. O presente estudo se propõe a avaliar tal programa enquanto ação integrada de SAN e Saúde, tendo como foco os restaurantes populares do município de Palmas, capital do estado de Tocantins. Foi assim realizado um levantamento do perfil socioeconômico e de saúde dos beneficiários do programa, além da análise microbiológica das refeições oferecidas.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Verificou-se que a rede de restaurantes investigada não atende as principais premissas do programa de Restaurantes Populares, visto que a maioria de seus usuários não pode ser considerada como efetivamente de baixa renda. Não existem, além do mais, ações de educação nutricional e promoção da saúde, aspecto fundamental face ao perfil de usuários com potenciais fatores de risco para desnutrição. Constatou-se, ainda, que as refeições oferecidas estavam fora dos padrões microbiológicos adequados, colocando em risco a saúde dos beneficiários do programa. Tentativas de estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, órgão responsável pelo programa em Palmas, não foram bem-sucedidas, mas, apesar disso, espera-se que os resultados obtidos, em termos de demonstrar o perfil socioeconômico e de saúde do público atendido, bem como a avaliação da qualidade microbiológica das refeições oferecidas, possam subsidiar futuras ações no Programa de Restaurantes Populares em Palmas, de forma a garantir que este atue como ação de segurança alimentar e saúde, podendo também ser reproduzido em outras regiões do país.



ESTUDOS
CATEGORIA
ESTUDANTE



ÁREA PRINCIPAL:

Segurança Alimentar e Nutricional

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Saúde, Educação Nutricional

1º LUGAR

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE
CRIANÇAS E ADOLESCENTES
DE ESCOLA MUNICIPAL DO
ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO

Universidade de São Paulo

AUTORA

Luciana Catarina Santos de Melo

O estudo parte do pressuposto de que o estado nutricional de um indivíduo está relacionado com fatores físicos, psicológicos e ambientais. No caso específico de crianças e adolescentes, as alterações de estado nutricional podem ter uma rede de influências, na qual estão presentes pais, outros familiares, professores, além de demais pessoas que convivem com esses jovens. Defende-se a importância da compreensão e da avaliação do perfil nutricional de estudantes matriculados nas escolas públicas, onde a alimentação é oferecida cotidianamente por meio da merenda escolar, que representa uma parcela apreciável do consumo de alimentos dos estudantes. A avaliação de perfil nutricional foi realizada em 222 crianças e adolescentes matriculados em uma escola municipal de Suzano, na Grande São Paulo. Esses indivíduos foram submetidos a um questionário de frequência relativa ao consumo de alimentos (frutas, verduras e legumes, frituras, leite, feijão, entre outros), além do cálculo de IMC – índice de massa corporal por sexo e idade.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

O estudo revelou que a maioria desses jovens são eutróficos, ou seja, encontram-se no estado nutricional normal. Contudo, não pode ser afastada uma quantidade significativa dos estudantes que estão sob o risco de sobrepeso, o qual tende a aumentar proporcionalmente à idade deles. Ocorre uma relação entre IMC e gênero, posto que, no que se refere aos adolescentes, as meninas possuem percentuais de risco de sobrepeso maiores do que em homens. Os dados servem de alerta para os indivíduos que na infância ou na adolescência já demonstram um estado nutricional de risco de sobrepeso. Pode-se acrescentar que as práticas de educação nutricional são necessárias para enfrentar os hábitos alimentares de baixo valor nutricional de crianças e adolescentes de baixa renda, tanto nas escolas quanto em outros ambientes.



ÁREA PRINCIPAL:

Meio Ambiente e Inclusão Produtiva

OUTRAS ÁREAS ENVOLVIDAS:

Segurança Nutricional e Alimentar, Saúde, Educação

2º LUGAR

A AGROECOLOGIA
COMO PRÁTICA PARA
O DESENVOLVIMENTO
SOCIOAMBIENTAL E
MELHORIA DA QUALIDADE
DE VIDA DOS AGRICULTORES
DO ASSENTAMENTO
PASTORINHAS EM
MINAS GERAIS

ASSENTAMENTO PASTORINHAS/MG

Centro Universitário Newton Paiva

AUTORA

Daniella Teixeira Carmo de Oliveira

O ponto de partida deste trabalho é a perturbação nas relações ambientais e sociais presentes no cenário agrário brasileiro, caracterizado pela degradação dos recursos naturais necessários à manutenção da agricultura, e da vida como um todo. Constata-se, ademais, que os problemas sociais causados pela exclusão social do homem do campo servem como provas de que o sistema agroexportador vigente no Brasil se aproxima do esgotamento. Nesse sentido, formas alternativas de agricultura devem ser buscadas, a fim de reintegrar o homem com o meio ambiente e com a sociedade, reverter o quadro de degradação e de baixa qualidade de vida no campo e, conseqüentemente, nos centros urbanos. Dessa forma, a Agroecologia é proposta como uma alternativa para contribuir com a solidariedade humana e reverter o processo de degradação ao ser aplicado tanto à cultura de alimentos quanto aos hábitos dos consumidores por meio de práticas convergentes com a integração entre sociedade e natureza. O presente estudo procura demonstrar a contribuição com a solidariedade humana, uma vez que realizou o assentamento de reforma agrária Pastorzinhas, localizado no município de Brumadinho, região metropolitana de Belo Horizonte-MG. Com esse assentamento foi implementada a inclusão do trabalhador sem-terra nas atividades agrícolas e na transformação do espaço, garantindo o acesso à terra e aos direitos sociais e proporcionando, subsidiariamente, à sociedade como um todo, segurança alimentar e nutricional, visando à preservação da natureza por meio do uso sustentável dos bens naturais. Foram feitas visitas de campo, além da participação em reunião de balanço anual com a comunidade dos assentamentos.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A pesquisa mostrou que foi possível obter respostas positivas aos questionamentos relativos às questões de melhorias na qualidade de vida dos envolvidos com as práticas agroecológicas. Conclui-se que um novo Brasil Agrário pode estar surgindo nos ambientes de Reforma Agrária, nos quais ocorre a garantia de direitos humanos, a responsabilidade social e ambiental, a reintegração do homem do campo com a sociedade em que vive, desmistificando a imagem construída pela mídia a respeito dos trabalhadores sem-terra garantindo a segurança alimentar e nutricional à população e renda aos assentados.





Prêmio
Rosani Cunha
de Desenvolvimento Social

Ações Integradas para Proteção e Promoção Social

1ª Edição – 2009

Essa publicação foi impressa pela Gráfica Brasil em papel *couché fosco* 120 g/m² e capa em papel *Duo Design* 240 g/m² com plastificação Bopp fosca, utilizando as fontes *TheMixLightCap* e *Calibri*, para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Brasília-DF, 2010.



Apoio:

**Conselho Nacional de
Assistência Social**

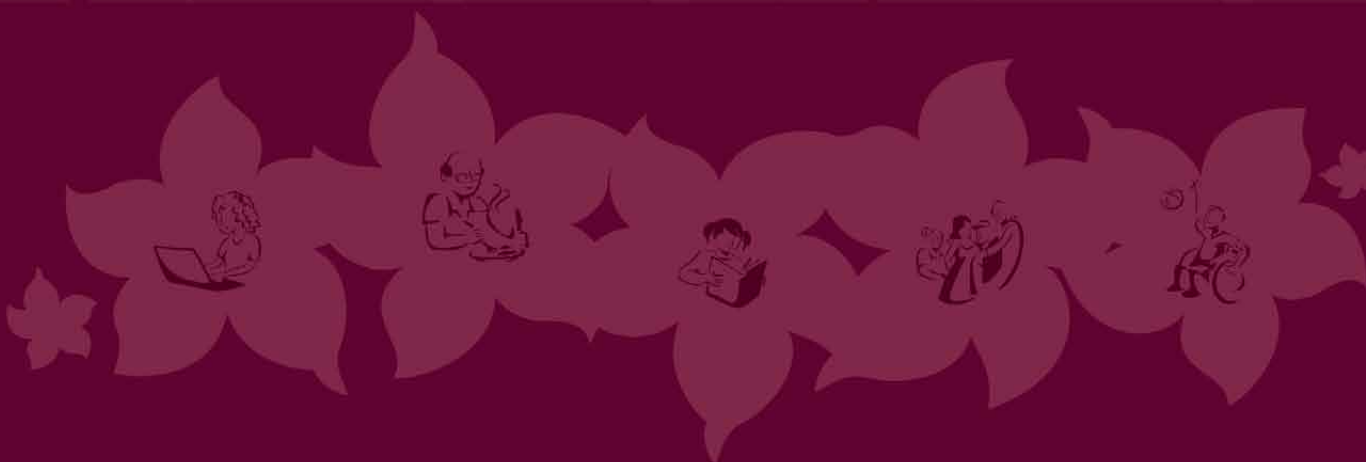
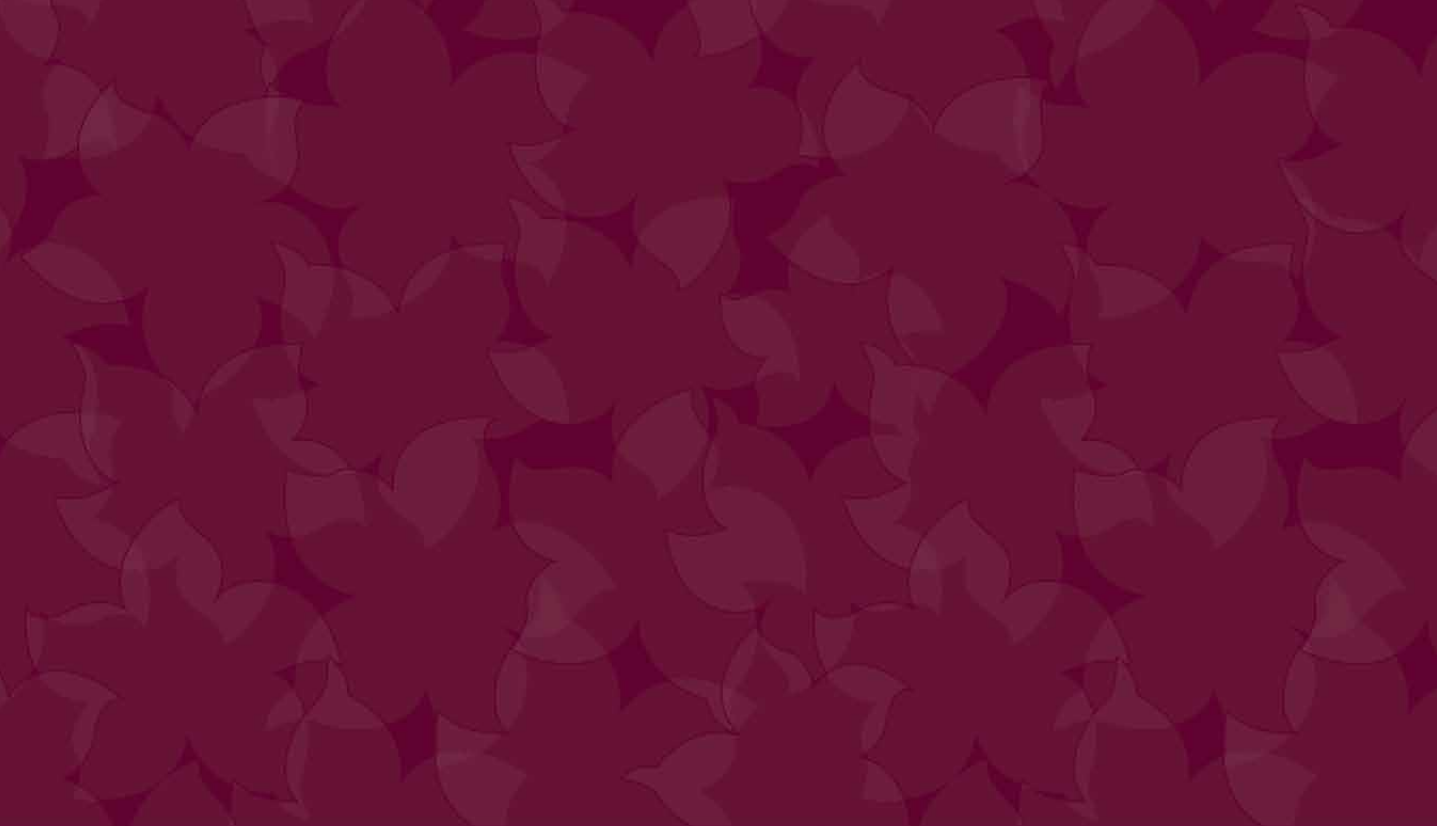
Patrocínio:

CAIXA

Realização:

**Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome**





www.mds.gov.br

Apoio:



Conselho Nacional de
Assistência Social

Patrocínio:



Realização:

Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome

